

Moradores da Estrutural vão ficar sem água a partir de hoje

O Governo do Distrito Federal (GDF) decidiu, ontem à noite, endurecer contra as ações do grupo de invasores da Estrutural liderado pela vice-presidente da Associação dos Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes.

Por uma decisão de governo, o presidente da Companhia de Águas e Esgoto de Brasília (Caesb), Marcos Montenegro, suspenderá a partir de hoje, por tempo indeterminado, o fornecimento de água às cerca de duas mil famílias que residem no local. Ele alegou falta de segurança para a prestação do serviço.

Na quarta-feira, Marlene agrediu com um tapa no rosto o gerente do projeto de assentamento do Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab), Marcelo Barata, e liderou a depredação do escritório do Idhab, na qual o GDF gastou cerca de R\$ 5.300,00.

Montenegro informou ontem, por um comunicado, que "em razão dos acontecimentos de ontem (quarta-feira), que resultaram em agressões físicas a funcionários do GDF e danos ao patrimônio público, a Caesb resolveu suspender o abastecimento de água por caminhão pipa na Estrutural".

A nota do presidente da Caesb afirma que "o serviço será retomado assim que houver garantias efetivas de segurança para funcionários da Caesb e do GDF realizarem seus trabalhos na área".

Segundo o diretor do Sistema de Água, Antônio Miranda, "a Caesb abastecia todas as famílias, dia sim, dia não, através de 146 pontos. Quatro caminhões pipa faziam oito viagens por dia, totalizando 32 viagens e entrega de 320 mil litros de água por dia".